



ISSN: 2594-679X

**CARBETOCIN VERSUS SYNTOMETRINE IN THE PREVENTION OF
POSTPARTUM HEMORRHAGE FOLLOWING VAGINAL DELIVERY:
A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF RANDOMIZED
CONTROLLED TRIALS**

Elias Mendes Leal Neto¹

Nathália Camargo de Carvalho²

Giuliana Vieira Ugger³

Jade Silva Mattos⁴

Ranny de Oliveira Coelho⁵

Lúcia Helena Conte Souza⁶

Rafael Silva Godoy⁷

1 - Principal Investigator, Lead Reviewer and Statistician, Study Selection, Screening, Data Extraction, Data Analysis, risk of bias.

2 - Co-Reviewer and Study Selection, Data Extraction.

3 - Content Expert and Science writer, Abstract, Introduction, Formatting, Review of Reference Organization.

4 - Content Expert and Science writer, Screening, Discussion.

5 - Content Expert and Science writer, Results, Conclusion.

6 - Content Expert and Science writer, methodology, risk of bias

7 - Lead Reviewer, Content Expert and Science writer



ISSN: 2594-679X

O protocolo completo intitulado "Carbetocin versus Syntometrine in the Prevention of Postpartum Hemorrhage Following Vaginal Delivery: A Systematic Review and Meta-analysis of Randomized Controlled Trials", está registrado na plataforma PROSPERO.

PROSPERO (International Prospective Register of Systematic Reviews) constitui plataforma internacional mantida pela Universidade de York, estabelecendo padrão-ouro para registro prospectivo de revisões sistemáticas em saúde. Este registro prévio desempenha papel crucial na promoção de integridade científica, prevenindo modificações metodológicas oportunistas após conhecimento dos resultados, reduzindo viés de publicação seletiva e facilitando identificação de revisões duplicadas. O registro PROSPERO confere credibilidade metodológica e demonstra compromisso com transparência antes do início da coleta de dados.

A publicação formal do protocolo PROSPERO em periódico revisado por pares representa extensão lógica do processo de registro, oferecendo benefícios adicionais incluindo validação metodológica independente, maior visibilidade na comunidade científica e documentação permanente acessível. Este manuscrito apresenta protocolo completo em formato PDF, estruturado para escrutínio rigoroso por pares, cumprindo requisitos PROSPERO enquanto fornece detalhamento metodológico ampliado apropriado para publicação científica formal.

A hemorragia pós-parto (HPP) representa emergência obstétrica crítica que afeta partos em todo o mundo, sendo a principal causa evitável de mortalidade materna. Gerenciamento ativo do terceiro estágio do trabalho de parto com uterotônicos profiláticos reduz risco de HPP. Sintometrina, combinação fixa de oxitocina (5 UI) e ergometrina (0,5 mg), promete eficácia histórica superior à oxitocina isolada, porém associa-se a efeitos adversos significativos incluindo hipertensão, náusea e vômito, com contraindicações em mulheres hipertensas ou pré-eclâmpticas. Carbetocina, agonista seletivo de receptores de ocitocina com ação prolongada, oferece perfil farmacológico



ISSN: 2594-679X

vantajoso: meivida de 40 minutos, administração em dose única, estabilidade em temperatura ambiente e ausência de efeitos vasoconstritores ergotamínicos.

A comparação direta entre carbetocina e sintometrina permanece inadequadamente elucidada. Evidências existentes derivam predominantemente de estudos individuais com poder estatístico limitado ou revisões que agregam múltiplos comparadores, diluindo clareza sobre superioridade relativa específica. Adicionalmente, muitos estudos incluem cesáreas eletivas, contexto farmacológico e fisiológico distinto do parto vaginal onde tônus uterino e padrões hemorrágicos diferem substancialmente.

Nossa revisão sistemática e metanálise preenche lacuna metodológica crítica ao focar exclusivamente em partos vaginais, população clinicamente relevante onde escolha de uterotônico impacta milhões de mulheres anualmente. Empregamos metodologia robusta incluindo avaliação Cochrane RoB 2 para risco de viés, análises de sensibilidade e investigação rigorosa de viés de publicação. Este protocolo estabelece estrutura transparente para síntese definitiva que informará diretrizes clínicas internacionais, formulação de políticas de saúde materna e identificação de prioridades para ensaios clínicos futuros. Este protocolo contribuirá significativamente para transparência científica, evitando a duplicação de esforços de pesquisa e fornecerá modelo metodológico para investigadores conduzindo revisões similares em farmacologia obstétrica. Não há conflitos de interesse a declarar.